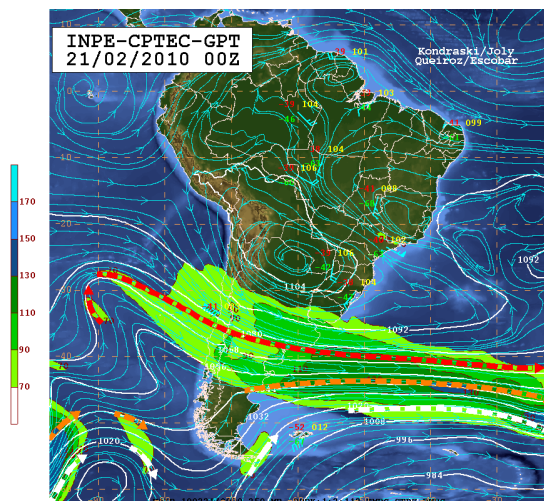




Análise Sinótica

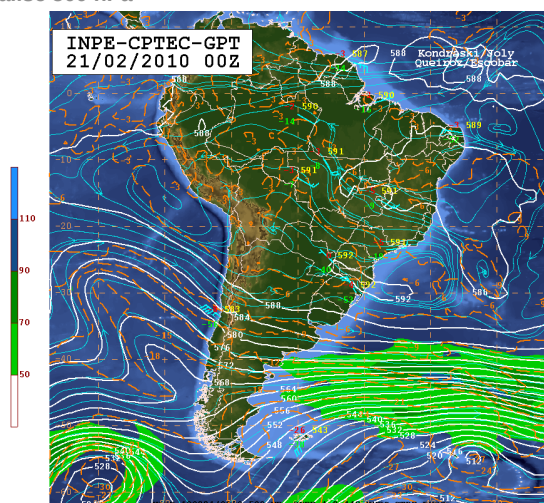
21 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



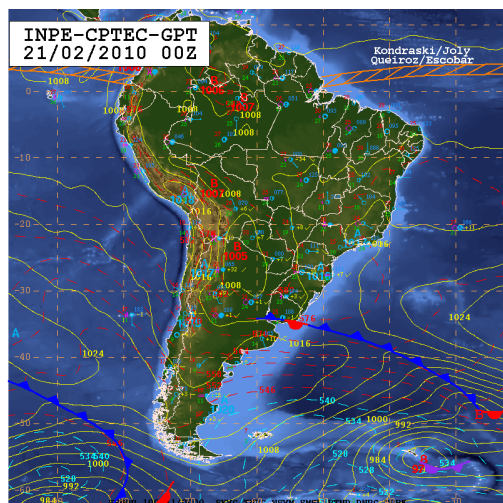
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (21/02), nota-se o predomínio da circulação ciclônica sobre parte do Sudeste, do Centro-Oeste, do Norte e no Nordeste do país. Observa-se a Alta da Bolívia bem ampla, mas um tanto deslocada de sua posição climatológica com centro por volta de 26S/61W de onde se desprende uma crista que passa pela Região Sul do Brasil e até, aproximadamente, 30W no Atlântico. Verifica-se que a circulação ciclônica comentada anteriormente que atua sobre parte do país associada a AB resulta em difluência no escoamento que atua em grande parte da Região Norte. Esta difluência aliada a fatores termodinâmicos favorece o levantamento do ar e a consequente atividade convectiva nos níveis mais baixos da troposfera em sua área de atuação. Nota-se o Jato Subtropical (JST) a sul de 30S contornando a borda sul da AB que atua como uma barreira impedindo o avanço dos máximos de vento para latitudes mais baixas e, consequentemente, o avanço dos sistemas frontais em superfície. O JST prolonga-se desde o Pacífico, onde contorna um cavado, centro da Argentina e seguindo pelo Atlântico com comportamento praticamente zonal. Acoplado ao JST observa-se os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) também com comportamento praticamente zonal. No Pacífico verifica-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis centrado em torno de 60S/90W contornado pelos jatos polares.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (21/02), observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com centro por volta de 12S/35W atuando sobre o nordeste da Região Nordeste. Nota-se um anticiclone no Atlântico centrado em torno de 27S/42W e sua circulação atua pelo Sudeste e sul do país com cavados de onda curta embebidos nesta circulação. Observa-se um centro anticiclônico no sul da Bolívia com sua circulação atuando entre o Centro-Oeste e pela região amazônica, mas também com perturbações ciclônicas embebidas nesta circulação. Entre o sul do Paraguai, nordeste da Argentina e RS observa-se um cavado de onda relativamente curta que aliado ao padrão sinótico em superfície favorece a convecção nestas áreas (ver imagem de satélite). A região mais baroclínica encontra-se a sul de 30S onde nota-se fortes ventos e gradiente de altura geopotencial, principalmente no Atlântico contornando um VC centrado por volta de 54S/34W, e no Pacífico onde também há um VC por volta de 60S/90W, associados a sistemas frontais que atuam nestes oceanos.

Superfície



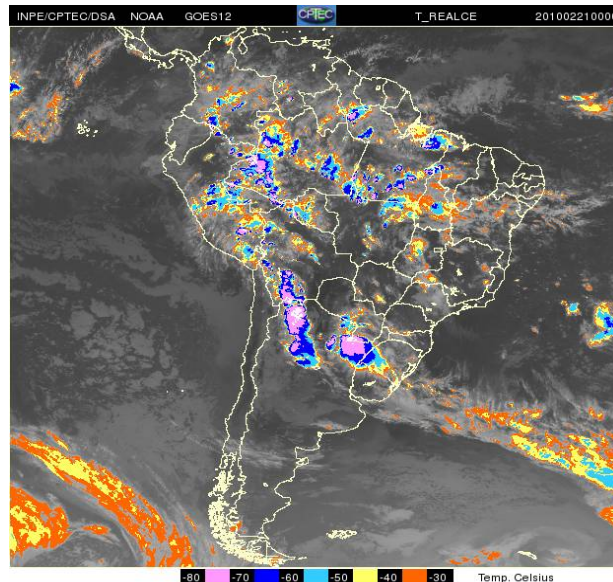
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (21/02), nota-se a permanência do sistema frontal que atua de forma estacionária entre a Bacia do Prata, na Argentina e o sul do Uruguai, seguindo com ramo frio pelo Atlântico até uma baixa posicionada em torno de 48S/27W. Observa-se uma baixa de 1005 hPa entre o norte da Argentina, Bolívia e Paraguai indicando a presença de uma massa úmida e instável que aliada a atividade pré-frontal do sistema que atua no sul do Uruguai favoreceu a formação de um intenso sistema convectivo entre a Argentina, Uruguai e RS no decorrer da tarde do sábado (20/02). O anticiclone migratório pós-frontal não está bem configurado, mas nota-se um pulso de alta de 1016 hPa atuando entre a Argentina e o Atlântico, com um núcleo pontual de 1020 hPa na costa da Patagônia Argentina. Verifica-se um ciclone ocluso no Atlântico com baixa de 972 hPa em torno de 56S/35W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está bem ampla e centrada a leste de 20W. No Pacífico, observa-se um sistema frontal a sul de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), também encontra-se bem ampla e centrada a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 6N no Pacífico e por volta de 2 e 4N no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

21 February 2010 - 00Z



Previsão

Neste domingo (21/02) um sistema frontal chegará ao sul do RS, mas a atividade pré-frontal aliada a presença de uma massa úmida e instável provocará um aumento de nuvens e pancadas de chuva no Estado no decorrer do dia. Este sistema se afastará rapidamente para o oceano, mas na terça-feira (23/02) um sistema frontal chegará ao sul do RS e manterá a instabilidade em parte da Região Sul. Porém, o padrão anticiclônico nos níveis mais altos da troposfera sobre o centro-sul do país impede o avanço de sistemas frontais pelo continente, com isso, este sistema se deslocará em seguida de forma oceânica. Mas sua atuação no oceano na altura entre o sul e sudeste do país favorecerá na instabilidade nestas áreas no decorrer da semana. No início da próxima semana um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atuará mais para o interior do país, isso favorecerá para diminuição das chuvas entre a BA e o ES, principalmente entre a terça-feira (23/02) e quarta-feira (24/02). Nas demais áreas do Brasil o que favorecerá as pancadas de chuva será a termodinâmica. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas até as próximas 72h.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas